



REALIZAÇÃO:



A EFETIVIDADE DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM PACIENTES PÓS AVC: UMA VISÃO GERAL DE REVISÕES SISTEMÁTICAS

Mariana MD¹, Luana CF¹, Felipe ASM², Josevan CL²

¹ Estudante de Graduação em Fisioterapia da Universidade de Brasília – Faculdade de Ceilândia, Brasília, DF, Brasil

² Professor Doutor, Universidade de Brasília – Faculdade de Ceilândia, Departamento de Fisioterapia, Brasília, DF, Brasil

Palavras-Chave: *Acidente Vascular Cerebral, Fisioterapia Aquática, Revisão sistemática.*

INTRODUÇÃO

A fisioterapia aquática é comumente usada para alcançar a independência funcional de pacientes pós Acidente Vascular Cerebral (AVC). O principal objetivo desse estudo é de avaliar a efetividade da fisioterapia aquática em pacientes pós AVC.

MÉTODOS

Foi realizado uma busca nas bases de dados PubMed, PEDro (Physiotherapy Evidence Database), EMBASE e Cochrane Database of Systematic Reviews até junho de 2022. Os critérios de elegibilidade foram revisões sistemáticas que incluíssem pacientes pós AVC, fisioterapia aquática e como desfechos, equilíbrio, marcha, mobilidade e qualidade de vida. Estudos que não atenderam aos critérios foram excluídos. Foi utilizado AMSTAR-2, ROBIS, checklist PRISMA e GRADE para avaliar a qualidade metodológica, o risco de viés, a qualidade de relato e a qualidade da evidência, respectivamente.

RESULTADOS

Treze revisões sistemáticas foram incluídas, totalizando 6193 participantes. Todos os estudos, com exceção de um, foram classificados como “qualidade muito baixa” de acordo com o AMSTAR-2. Conforme o ROBIS, os domínios 2 e 4 foram predominantemente classificados como “alto risco”, enquanto a fase 1, domínio 1 e 3, e fase 3 foram predominantemente classificados como “baixo risco”. Dos 27 itens do checklist

PRISMA, 22 deles apresentaram alto cumprimento dos itens (mais de 77%). Dentre os 62 desfechos avaliados com o GRADE, 36 apresentaram qualidade da evidência muito baixa.

CONCLUSÃO

A maioria das revisões sistemáticas mostraram resultados favorecendo a fisioterapia aquática com relação ao desfecho equilíbrio. Entretanto, não foi possível chegar a uma conclusão acerca dos desfechos marcha, mobilidade e qualidade de vida. As principais limitações foram a heterogeneidade e a baixa qualidade metodológica e da evidência dos estudos incluídos. Recomenda-se que mais estudos sejam realizados para consolidar a evidência.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade de Brasília por nos proporcionar oportunidades como esse projeto, que foi orientado com muita maestria. Também gostaríamos de agradecer às nossas famílias e amigos por todo o incentivo.

REFERÊNCIAS

Alice Mary I et al. Evaluating the effectiveness of aquatic therapy on mobility, balance, and level of functional independence in stroke rehabilitation: a



REALIZAÇÃO:



systematic review and meta-analysis. *Clinical Rehabilitation*. 2019;34:56-68.

Choong SC et al. Effectiveness of hydrotherapy on balance and paretic knee strength in patients with stroke: A systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials. *American Journal of Physical Medicine & Rehabilitation*. 2020;99:409-419.

Daxin L, Ping C. Effects of Aquatic Exercise and Land-Based Exercise on Cardiorespiratory Fitness, Motor Function, Balance, and Functional Independence in Stroke Patients: a meta-analysis of randomized controlled trials. *Brain Sciences*. 2021;11:1097.

Georgia I et al. The effectiveness of hydrokinesiotherapy on postural balance of hemiplegic patients after stroke: a systematic review and meta-analysis. *Clinical Rehabilitation*. 2017;32:583-593.

Jan M, Joachim K, Marcus P. Water-based exercises for improving activities of daily living after stroke. *Cochrane Database of Systematic Reviews*. 2011.

Jitka V, Petra J. Aquatic therapy in stroke rehabilitation: systematic review and meta-analysis. *Acta Neurologica Scandinavica*. 2020;143:221-241.

Lozano-Puertas JA et al. Efectividad de la terapia acuática en pacientes con accidente cerebrovascular: una revisión sistemática. *Fisioterapia*; 2018;40:265-272.

Lucas RN et al. Water-based exercises for improving walking speed, balance, and strength after stroke: a systematic review with meta-analyses of randomized trials. *Physiotherapy*. 2019;107:100-110.

Mahboubeh GN et al. Aquatic Therapy for improving Lower Limbs Function in Post-stroke Survivors: a systematic review with meta-analysis. *Topics In Stroke Rehabilitation*. 2021;29:473-489.

Micheli BS et al. Water-Based Exercise on Functioning and Quality of Life in Poststroke Persons: A Systematic Review and Meta-Analysis. *Journal of Stroke and Cerebrovascular Diseases*. 2019;28.

Nour Z et al. The Effect of Water-Based Therapy Compared to Land-Based Therapy on Balance and Gait Parameters of Patients with Stroke: A Systematic Review. *European Neurology*. 2021;84:409-417.

Pradeepa N et al. Effect of aquatic therapy on balance and gait in stroke survivors: a systematic review and meta-analysis. *Complementary Therapies In Clinical Practice*. 2020;39:101-110.

Sara G et al. The effect of aquatic physical therapy in patients with stroke: A systematic review and meta-analysis. *Topics in Stroke Rehabilitation*. 2020;28:19-32.